

## ANAIS DO III CONGRESSO EM COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL



## Organização Geral

José Airton de F. Pontes Jr

## Comissão Organizadora

José Airton de F. Pontes Jr

Leandro Araujo de Sousa

Luciano Nery Ferreira Filho

Ana Luíza Feitosa Bezerra

## Comissão Científica

José Airton de Freitas Pontes Jr

Leandro Araujo de Sousa

Luciano Nery Ferreira Filho

Alessandra de Oliveira Maciel

Andreia Osti

Mariana Cristina Alves de Abreu

Rubens Venditti Júnior

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho

## Divulgação

Ana Luíza Feitosa Bezerra

## Realização

Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional  
da Universidade Estadual do Ceará (Grupo IMPA/UECE/CNPq)

## Parcerias

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
(Funcap)

Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC)

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME)

Núcleo em Avaliação Educacional (NAVE/CNPq/UFC)

Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE/CNPq)

Grupo de Estudos e Pesquisas em Representações, Aprendizagem, Leitura e  
Escrita da Universidade Estadual Paulista (GEPRALE/UNESP/CNPq)

Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física da Universidade Federal do  
Espírito Santo (PROTEORIA/UFES/CNPq)

Associação para o Desenvolvimento da Investigação em Psicologia da Educação  
(ADIPSIEDUC/Portugal)

Grupo de Investigação em Cognição, Aprendizagem e Desempenho da  
Universidade do Minho (GICAD/UMinho/Portugal)

**Índice de Resumos**

Efeito dos fatores extraescolares no desempenho de proficiência em leitura no ensino fundamental.....	5
Avaliação do curso de licenciatura em educação física na percepção de estudantes de uma instituição pública.....	6
A avaliação no podcast “Engenharia de Quê?”: Os instrumentos em diálogo com os desafios formativos.....	7
Análise sobre questões de saúde coletiva nas provas de bacharel em educação física no ENADE.....	8
As principais perspectivas do início da carreira do professor de Matemática.....	9
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física Escolar: Práticas Pedagógicas...	10
Avaliação das ações de educação em saúde no Projeto Atleta Cidadão em Fortaleza/CE.....	11
Discutindo um modelo educacional assíncrono para a saúde mental e atenção psicossocial.....	12
Educação em Saúde como estratégia fonoaudiológica de promoção da dinâmica alimentar de idosos.....	13
Estado da arte: um estudo sobre as classes multisseriadas.....	14
Experiências acadêmicas de estudantes de licenciatura em educação física durante a pandemia.....	15
Experiências extracurriculares na licenciatura em educação física.....	16
Feiras científicas como ferramenta a educação e iniciação científica e produto de avaliação educacional.....	17
Formação continuada e políticas em avaliação: contribuições trazidas para Rede Municipal de Educação de Fortaleza/CE.....	18
Formando equipes de cuidado colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial no Ceará.....	19
Importância das trilhas ecológicas no processo de aprendizagem da educação ambiental.....	20

Importância e desafios da avaliação formativa contínua em um programa de residência multiprofissional.....	21
Instrumentos avaliativos na disciplina de história da matemática nos últimos 10 anos de UECE.....	22
Investigações acerca do conhecimento materno sobre aleitamento: Proposta de protótipo piloto elaborado em UTI neonatal.....	23
O Atendimento a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): A Equoterapia como Ferramenta Pedagógica.....	24
O desempenho dos estudantes de Medicina no Brasil: análise do ENADE 2019.....	25
O uso da autoavaliação e planos de ações nos anos finais do Ensino Fundamental .....	26
Percepção da função do professor supervisor da escola durante o estágio: obrigatoriedade ou intencionalidade formativa?.....	27
Processos avaliativos no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da UECE.....	28
Relações entre qualidade de vida e aspectos motivacionais no ensino superior EaD: um estudo de caso.....	29
Reprovação intencional: um modelo de avaliação para o ensino superior em Moçambique.....	30
Simulação realística e seu potencial pedagógico: prevenção de iatrogenias medicamentosas.....	31
Sistema avaliativo do Programa de Formação Docente do GPEHM na interface entre saber e conhecimento.....	32
Tecnologia do autocuidado em nutrição: mães atípicas em foco.....	33
Tendências de aprendizagem no treinamento e desenvolvimento nas organizações de Saúde: uma revisão da literatura.....	34
Um olhar sobre as práticas avaliativas dos professores alfabetizadores.....	35
Web aplicativo de práticas complementares: o enfermeiro em foco.....	36
Ensino híbrido: uma justaposição ou paradoxo?.....	37

**Efeito dos fatores extraescolares no desempenho de proficiência em leitura no ensino fundamental****Ernesto dos Santos Vasconcelos**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ronaldo de Albuquerque e Arraes †**

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

No presente trabalho, avaliam-se a relação e os efeitos dos fatores extraescolares – gênero, raça, classe social, região geográfica e rede (pública e privada) – no desempenho de estudantes do Ensino Fundamental no Brasil no período de 1999 a 2017. A regressão logística ordinal é utilizada como método econométrico empírico por permitir a verificação do efeito de cada fator não somente no valor médio de desempenho, mas ao longo da distribuição de proficiências dos estudantes em duas fases do Ensino Fundamental: 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano. Para a verificação empírica, foram utilizadas 20 bases de microdados do SAEB/Prova Brasil, totalizando 3.851.542 alunos(as). Esses dados foram dispostos em cortes transversais agrupadas, em ambas as fases do Ensino Fundamental. Os resultados evidenciam um melhor desempenho do sexo feminino em relação ao masculino no Ensino Fundamental. Estudantes da raça branca apresentam tendências favoráveis a níveis superiores de proficiência nos dois ciclos do Ensino Fundamental. Alunos(as) das raças parda e amarela apresentam tendências desfavoráveis a nível superior de proficiência em leitura na 4ª série/5º ano e favoráveis na 8ª série/9º ano. Os estudantes da raça negra apresentam chances maiores para as menores proficiências em leitura nos dois ciclos do Ensino Fundamental. Em relação às classes econômicas, quanto maior o poder aquisitivo da família do estudante maiores são as chances de alcançar níveis mais altos de proficiência; as Regiões Norte e Nordeste apresentam para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental tendência aos níveis menores de proficiência, o mesmo ocorre em relação aos alunos(as) da rede pública.

**Palavras-chave**

Avaliação Educacional. Proficiência Escolar. Ensino Fundamental. Regressão Logística Ordinal.

**Avaliação do curso de licenciatura em educação física na percepção de estudantes de uma instituição pública****Maria Vanusa Sousa Melo**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, CE, Brasil

**Maria Diva Barbosa Lima**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, CE, Brasil

**Resumo**

É fundamental que a formação de professores tenha uma base consolidada não somente de conhecimento teórico, mas também prático. Os quais devem ser oportunizados pela universidade, para que assim os licenciandos adquiram mais experiências de atuação na sua área ainda durante a formação. O que contribuirá na sua trajetória acadêmica e profissional. Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar um curso de Licenciatura em Educação Física na percepção de estudantes de uma Instituição Federal de Ensino. Através do estudo descritivo com abordagem quantitativa de cunho exploratório foi realizada uma análise estatística dos microdados do ENADE de 2021, foram realizadas análises de quatro perguntas oriundas do Questionário do Estudante, as quais se referem a percepção dos discentes diante do ensino e das orientações advindas do curso de Licenciatura. A amostra foi composta por 95 estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição Federal de Ensino do Ceará. Os resultados obtidos por meio da análise descritiva inferem que a referida Instituição Federal proporciona aos estudantes ensino superior de qualidade, uma vez que a maioria dos participantes afirmam que tiveram em grande parte fundamentação teórica adequada para o exercício da docência (49,5%), bem como vivenciaram experiências pedagógicas que pretendem possibilitar aos seus futuros alunos (57,9%). Ademais, informaram que em grande parte do tempo do estágio curricular tiveram suficiente orientação e supervisão dos professores do curso (46,3%) e, acompanhamento adequado dos profissionais da instituição em que estagiaram durante todo o tempo (45,3%). Concluímos, então, que ensino de qualidade e orientação adequada são fatores de relevância para discentes de curso de formação de professores de educação física, visto que quanto mais contribuições obtiverem da instituição e vivências proporcionadas por profissionais preparados melhor será sua atuação docente no âmbito pedagógico.

**Palavras-chave**

Avaliação Educacional. Formação de Professores. Educação Física.

## A avaliação no *podcast* “Engenharia de Quê?”: Os instrumentos em diálogo com os desafios formativos

**Morgana Timbó Lima**

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Adriana Eufrásio Braga**

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

### Resumo

O “Engenharia de Quê?” é um projeto extensionista, no formato de *podcast*, veiculado por plataforma de áudio, idealizado em 2020 por uma docente e um conjunto de alunos do curso de Engenharia de Alimentos, da Universidade Federal do Ceará. A iniciativa foi concebida no auge da pandemia do COVID-19 para, além dos bolsistas vinculados ao projeto, auxiliar na formação dos alunos da disciplina de Introdução à Engenharia de Alimentos, obrigatória para os ingressantes do curso. Além da restrição de contato social imposta, o projeto também é situado em outros contextos desafiadores como: Os índices nacionais de evasão nos cursos de engenharia (ROCHA, 2020), as atualizações curriculares propostas pelo governo (BRASIL, 2019), a estagnação dos currículos técnico-lineares na área e o processo de curricularização da extensão no Ensino Superior (BRASIL, 2018). A utilização de estratégias didáticas com uso de dispositivos virtuais em sala de aula, colaborando para a formação profissional, são cadenciadamente incorporados em diversos estratos formativos e urge investigar as possibilidades avaliativas da aprendizagem pelos diversos meios que transmitam confiabilidade e adequação às necessidades curriculares. Considerando esta prerrogativa, a pesquisa em tela se propõe a investigar os métodos avaliativos de aprendizagem utilizados no projeto *podcast*. O procedimento metodológico parte da realização de um estudo de caso, precisamente, a descrição de uma das evidências acompanhadas no período de 2021 e 2022, na investigação original, confrontada com a triangulação teórica de autores que dispõem sobre a avaliação da aprendizagem (KRATHWOHL, 2002; THOMPSON *et al.*, 2008; GALHARDI; AZEVEDO, 2013). Nesse contexto, verificou-se que, assim como os processos formativos, a avaliação situada no cerne da prática social, sem dirimi-la do percurso e atribuindo seu valor para aprendizagem, tem potencial significativo para a construção de profissionais proficientes em conteúdos formais e metacompetências, adequados às novas demandas do mundo do trabalho.

### Palavras-chave

Ensino em Engenharia. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior. *Podcast*. Pandemia do COVID-19.



**Análise sobre questões de saúde coletiva nas provas de bacharel em educação física no ENADE****Ana Luíza Feitosa Bezerra**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), é uma das ferramentas de avaliação dos cursos superiores no sistema federal de educação superior. Essa avaliação é feita anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC). A partir dessa ferramenta, os estudantes podem analisar quais as graduações melhores avaliadas no país. As graduações na área da saúde lideram o ranking de cursos mais concorridos dos últimos anos, visto que os profissionais da saúde têm um papel fundamental para o bem-estar da população, dentre eles está o curso de Educação Física, que tem como objetivo capacitar, tanto na teoria quanto na prática, profissionais a atuarem nas diferentes áreas do treinamento desportivo e da atividade física. Apesar de ser uma área que prioriza a promoção da saúde, muitos profissionais deixam a graduação sem conhecimento específico de algumas especificidades, por exemplo, a saúde coletiva. Segundo Paim e Almeida Filho (2000), a Saúde Coletiva pode ser considerada como um campo de conhecimento de natureza interdisciplinar cujas disciplinas básicas são a epidemiologia, o planejamento/administração de saúde e as ciências sociais em saúde. O objetivo deste trabalho é analisar as questões de múltipla escolha sobre saúde coletiva nas provas do curso de Bacharel em Educação Física no ENADE na edição de 2021. A metodologia utilizada para a pesquisa foi a abordagem qualitativa. Pode-se observar que apenas cinco questões abordaram sobre o conteúdo de Saúde Coletiva, contendo os objetos de conhecimento "Políticas públicas e programas de saúde, de esporte, de cultural e lazer" e "Promoção da saúde e prevenção de doenças". Mais da metade dos estudantes de Bacharelado avaliaram que o Componente de Formação Geral da prova, o qual se encaixa a temática analisada, foi considerado como tendo grau de dificuldade Médio, composto em sua maioria por alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), também conhecido como Institutos Federais (IF). Em relação aos estudantes de Instituição de Ensino Superior (IES), a proporção de presentes de Bacharelado à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade Médio foi maior entre os estudantes de IES Públicas em relação aos de IES Privadas. Ainda analisando os avaliações sobre o grau de dificuldades da prova, pode-se perceber que o percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram o componente de Formação Geral da prova como Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de cursos de IES Privadas, contendo uma diferença significativa em relação aos estudantes de IES Públicas, sendo em sua maioria estudantes da região Sul. Dessa forma, pode-se concluir que existem diferentes perfis de estudantes em cada região, tipos de modalidades e instituições de ensino, existindo particularidades e significativas diferenças entre eles. Assim, cabe ao futuro discente analisar e optar pela graduação que seja mais favorável para seu objetivo pessoal e profissional.

**Palavras-chave**

Análise. Saúde. Provas. Educação Física.

**As principais perspectivas do início da carreira do professor de  
Matemática****Luana Martins de Araujo**

Universidade Estadual do Ceará, Ceará, CE, Brasil

**Ivoneide Pinheiro de Lima**

Universidade Estadual do Ceará, Ceará, CE, Brasil

**Resumo**

O desenvolvimento do ser docente de Matemática em início de carreira na atualidade, vem sendo marcado por diversos desafios e perspectivas no que concerne ao exercício das suas atividades como professor. Desse modo, apresentamos uma contextualização sobre as principais concepções do início da carreira do professor de Matemática. Nesse intuito, estudar como tem se desenvolvido a prática docente nos primeiros anos do professor de Matemática, considerando a realidade escolar a qual estar inserido é de fundamental importância para a compreensão da formação deste na prática. Isto posto, este estudo tem como questão norteadora: quais as principais perspectivas do início da carreira do professor de Matemática? Visando responder a problemática proposta, delimitamos como objetivo, examinar as discussões realizadas no âmbito das principais concepções do início da carreira do professor de Matemática em produções acadêmicas científicas através de artigos científicos. No que concerne a metodologia, realizamos uma busca na base de dados periódicos capes, no qual foram identificados e selecionados seis trabalhos com a temática. Utilizamos como técnica de pesquisa a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), de forma exploratória e abordagem qualitativa. Os resultados deste estudo apontam que o início da carreira docente é marcado por diversos desafios, porém é válido ressaltar que vem se constituindo novas políticas, de modo, a melhorar essa fase inicial da carreira do professor. **Palavras-chave**

Matemática. Desafios. Início da carreira docente.

**Avaliação da Aprendizagem em Educação Física Escolar: Práticas Pedagógicas****Eduardo Cipriano Carneiro**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Karla Caroline Barbosa Dote**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Ediney Linhares da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Emanuelly Mota Silva Rodrigues**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Resumo**

A Educação Física Escolar (EFE) é um dos componentes curriculares da educação básica, com embasamento jurídico alicerçado tanto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1996, como pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2018, tornando a sua aplicabilidade obrigatória nas escolas de todo o país. Dentre as práticas pedagógicas que a cercam, existe a avaliação da aprendizagem, que busca analisar como os alunos se desenvolvem durante o ano letivo, objetivando a formação integral de cada indivíduo, percebendo suas dificuldades e superando os desafios encontrados. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo relatar como acontecem os processos avaliativos na EFE em turmas de ensino fundamental anos iniciais. Trata-se de um estudo descritivo, por meio de um relato de experiência, que busca descrever uma situação vivenciada com a finalidade de contribuir para o meio científico. O cenário foi uma escola pública municipal de Caucaia-CE e os participantes foram estudantes do 1º ao 5º ano, durante o ano letivo de 2022. Nesse contexto, como resultados, destaca-se a importância de percursos didáticos que privilegiam as dimensões de conteúdo: conceitual, no qual são evidenciados os conceitos e significados dos temas trabalhados, procedimental, em que o discente vivencia/prática a ação propriamente, e a dimensão atitudinal, que tem relação com as atitudes da classe durante e após as aulas de Educação Física. Doravante, é relevante destacar que os procedimentos da aula culminam para uma avaliação consciente ou não, os dois aspectos estão interligados, e no caso da experiência relatada, considera-se que foi realizado esse alinhamento, tornando o processo de avaliação consciente e significativo. A partir disso, foram realizadas atividades avaliativas durante todos os bimestres, levando em conta as três dimensões, como trabalhos, pesquisas e exames (conceitual), mas sem priorizar necessariamente a memorização, fazendo com que todos reflitam sobre os assuntos estudados, também houve dinâmicas grupais, aulas com movimentos práticos (procedimental), que variaram de acordo com as habilidades da BNCC planejadas para o período, e rodas de conversa com considerações acerca do comportamento individual e coletivo (atitudinal). Logo, toda essa gama de formas de avaliar, dentro do âmbito da escola pública, ainda precisa ser quantificada e registrada, o que não impede o desdobramento de práticas pedagógicas e avaliativas pertinentes. Sendo assim, conclui-se que as ações realizadas favoreceram com a criticidade, a reflexão e o compartilhamento do saber de forma coletiva, entre o professor e as salas atendidas, com uma avaliação formativa que considera o todo e as partes, contribuindo para a construção do conhecimento.

**Palavras-chave**

Avaliação da Aprendizagem. Educação Básica. Educação Física Escolar. Ensino Fundamental.

**Avaliação das ações de educação em saúde no Projeto Atleta Cidadão em Fortaleza/CE****Ediney Linhares da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Karla Caroline Barbosa Dote**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Resumo**

O estudo aborda a trajetória experiencial baseada no exercício profissional do autor – assistente social do Projeto Atleta Cidadão, iniciativa implementada na capital cearense. Seu objetivo volta-se a relatar o percurso originário da educação em saúde na perspectiva do projeto social, tendo como fim, uma avaliação deste. Com destaque para a pesquisa qualitativa, o recorte assume o caráter descritivo e faz uso das observações simples e participante, somando-se aos dados registrados no diário de campo do autor, informações essas que percorrem os meses de agosto de 2021 a junho de 2022, culminando numa avaliação de desempenho no último mês citado. Mencionam-se no diário as atividades desenvolvidas para a educação em saúde referenciadas por temáticas de relevância social para a formação profissional da equipe de trabalho e diálogo junto aos beneficiários do projeto. Os resultados obtidos apresentam a organização de 10 reuniões formativas conduzidas pelo assistente social, abrangendo a equipe executora desta iniciativa social em dois momentos: o primeiro deles, dando-se de modo direto, por meio de reunião formativa com 13 supervisores com área de formação em Educação Física, e o segundo momento, ocorrendo de forma indireta, por meio da capacitação de 130 professores de Educação Física através da socialização de material didático de apoio, organizado e disponibilizado pelo assistente social, com o norteio para a temática mensal definida em planejamento técnico. Com efeito, as ações de educação em saúde também foram direcionadas a uma população aproximada de 6.276 beneficiários, dando-se no formato de rodas de conversa mediadas pelo profissional de Serviço Social, o que permitiu, ao longo do mês de junho de 2022, a aplicação de uma pesquisa de satisfação sobre parâmetros executados pelos profissionais do projeto social em áreas de infraestrutura, suporte de coordenação e supervisão, material esportivo, além da avaliação de alunos e profissionais sobre o trabalho voltado aos atendimentos de Serviço Social nas comunidades. À luz da pesquisa de satisfação, realizada com 754 inscritos, foi possível obter que, em 71,2% dos casos, os entrevistados ficaram satisfeitos com as rodas de conversa organizadas, haja vista que essa trajetória educativa inserida na execução do projeto foi inovadora. Voltando-se aos profissionais, 62,7% dos respondentes valorou com nota máxima (escala utilizada: nota 1 a 10) o atendimento das demandas pelo assistente social, sendo algumas delas a formação e capacitação profissional, orientações educacionais, propostas pedagógicas e ações interdisciplinares. Frente aos dados identificados o estudo considerou que as ações de educação em saúde no Projeto Atleta Cidadão acompanharam uma evolução positiva, integrando gradativamente profissionais e beneficiários, o que não descarta a possibilidade de redesenhos capazes de melhor atender a realidade dos indivíduos que compõem o público-alvo relatado. Abrem-se assim, oportunidades de estudo na área delimitada nesta pesquisa, o que, certamente, pode corroborar com o fortalecimento das estratégias de educação em saúde em cotidianos similares de atuação profissional.

**Palavras-chave**

Avaliação. Educação em Saúde. Formação Profissional. Relato de Experiência. Saúde Coletiva.

III Concave, Fortaleza, 14 a 18 de fevereiro de 2023.

Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional

<https://revistas.uece.br/index.php/impa>

ISSN: 2675-7427

Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

**Discutindo um modelo educacional assíncrono para a saúde mental e atenção psicossocial****Carla Barbosa Brandão**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Cidianna Emanuely Melo do Nascimento**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Eveline de Sousa Landim**

Escola de saúde pública do Ceará, CE, Brasil

**André Luís Bezerra Tavares**

Escola de saúde pública do Ceará, CE, Brasil

**Resumo**

O presente trabalho pretende relatar a experiência de uma das modalidades do projeto educacional intitulado “Cuidados em saúde mental e atenção psicossocial: avaliação, manejo e seguimento nos territórios (SMAPS-CE)”. Esta modalidade se caracterizou por ser uma trilha de formação de cursos assíncronos virtuais, mediados por tutoria, implantada em agosto de 2021. Adaptou-se o Manual de Intervenções do Programa de Ação para reduzir as Lacunas de cuidado em Saúde Mental, da Organização Mundial da Saúde, acrescentando-se temas relevantes do contexto cultural, comunitário e territorial local. Realizaram-se inicialmente quatro cursos: Introdutório, Clínico Básico I e II, e Clínico Avançado I. Utilizaram-se recursos pedagógicos assíncronos disponibilizados na plataforma da Escola de Saúde Pública do Ceará, EspVirtual, por meio do *software Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle). As atividades propostas eram direcionadas para execução no ambiente de trabalho, sendo esta uma estratégia para o desenvolvimento de habilidades e atitudes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) continha livros-multimídia, aplicativos, videoaulas, videocasos, cartilhas interativas, podcasts, atividades em ambiente de trabalho, atividades reflexivas, fóruns de discussão, roteiros para atividades de simulação, pré e pós-testes e o formulário de avaliação do curso, além de biblioteca virtual com referências para aprofundamento. Os critérios de avaliação formativa dos cursistas foram: frequência, participação nos fóruns e realização das atividades de cada unidade com fornecimento de feedbacks. Não houve avaliação somativa, sendo os testes utilizados para medir a progressão do conhecimento dos cursistas. Havia ainda um instrumento de avaliação por competências para ser usado junto às atividades de simulação de atendimentos. No período de 2021 e 2022 houve mais de 2.000 inscritos, dos quais 1.258 acessaram o AVA e iniciaram a trilha de formação. Dentre os que acessaram, mais de 60% concluiu algum curso, que atingiu profissionais das cinco regiões do estado. Os critérios menos bem avaliados foram a carga horária e a navegabilidade no AVA, porém a maioria considerou bom o suporte técnico prestado ( $p < 0.0001$ ) e atribuiu nota excelente ao material didático, referindo sentirem-se confiantes em replicar os conteúdos ( $p < 0.0001$ ). Os cursistas expressaram ainda que a avaliação institucional contemplou aspectos relevantes a serem avaliados pelo curso. Espera-se ampliar o projeto, aprimorar as estratégias de avaliação aplicadas, bem como desenvolver um modelo de avaliação do efeito do curso na melhora do cuidado de pessoas com problemas de saúde mental.

**Palavras-chave**

Saúde. Educação. Profissional. Avaliação.

**Educação em Saúde como estratégia fonoaudiológica de promoção da dinâmica alimentar de idosos****Karla Carolline Barbosa Dote**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Ediney Linhares da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Eduardo Cipriano Carneiro**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Emanuelly Mota Silva Rodrigues**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Resumo**

O envelhecimento da população está ocorrendo em ritmo acelerado. O aumento da expectativa de vida traz consigo discussões e preocupações globais, principalmente no que tange à qualidade de vida desta população. Entre as discussões, temos a Educação em Saúde na promoção da saúde da pessoa idosa, como forma de subsidiar a manutenção do processo ativo do envelhecimento, promovendo ambientes de aprendizagem baseados nos interesses, reconhecendo portanto a velhice como um tempo privilegiado de possibilidades de evolução e aprendizagem significativas. Este estudo teve como objetivo sensibilizar idosos e seus cuidadores através de ações de Educação em Saúde direcionadas à prevenção dos agravos ligados aos transtornos de deglutição. Trata-se de um estudo descritivo, através de relato de experiência, no qual realizou-se uma abordagem educativa com 26 participantes, sendo 14 idosos e 12 cuidadores, oriundos de uma comunidade em Fortaleza-Ceará, durante o mês de outubro de 2022. Direcionou-se as ações através de rodas de conversa, dinâmicas de grupo e recursos audiovisuais, com temáticas ligadas aos aspectos do envelhecimento ativo, qualidade de alimentação, saúde bucal, processos de mastigação e deglutição, prevenção de broncoaspiração e dinâmica alimentar. As abordagens metodológicas selecionadas foram desenvolvidas no âmbito dos encontros semanais de Educação em Saúde com o grupo, de modo que as ações realizadas envolveram atividades educativas voltadas ao incentivo de práticas saudáveis, favorecendo o envelhecimento ativo e adoção de medidas preventivas de autocuidado em relação à saúde da pessoa idosa. Observou-se bastante engajamento e interesse do grupo diante das atividades propostas, com esclarecimento de dúvidas, novos olhares sobre sua própria condição alimentar, sugestão de mudanças para otimizar sua saúde. O envelhecimento ativo assinala uma nova compreensão sobre a velhice, trazendo à luz a nuance da participação social dessa população. Nesse parâmetro, a pessoa idosa passa a ser agente transformador de sua própria realidade, buscando melhores condições de vida, para ter um envelhecimento de qualidade e com o mínimo de agravos possível. Concluiu-se que as ações de Educação em Saúde na população idosa são de grande importância, uma vez que há a participação ativa destes na promoção de sua própria qualidade de vida, onde as dinâmicas empregadas nos encontros favoreceram um rico momento educativo-participativo, pois o grupo foi estimulado a atuar como sujeitos reflexivos e ativos na vivência ensino-aprendizagem, e não como meros expectadores de seu processo de envelhecimento. Faz-se necessária a participação em atividades grupais que favoreçam conhecimentos para a promoção da saúde, prevenção de doenças, possibilitando interação social, compartilhando saberes e trocas de experiência.

**Palavras-chave**

Dinâmica Alimentar. Educação em Saúde. Envelhecimento. Fonoaudiologia. Saúde Coletiva.

**Estado da arte: um estudo sobre as classes multisseriadas****Antonia Mônica da Silva**

Universidade Federal do Ceará (UFC), Campos Sales, Ceará, Brasil.

**Adriana Eufrásio Braga**

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Resumo**

O planejamento de ações que objetivem a melhoria da educação deve partir da produção do conhecimento, em várias vertentes, desde a Educação Infantil à Educação Superior. Neste trabalho, propõe-se estudar a produção teórica elaborada por pesquisadores e estudiosos na área temática sobre o processo avaliativo em classes multisseriadas e quais as implicações desta para o processo educativo dos estudantes submetidos a tal modalidade de ensino. A pesquisa classificada como bibliográfica, realizada durante o segundo semestre do ano de 2022, teve como procedimentos de execução o mapeamento das produções científicas na plataforma Google Acadêmico. Elegeu-se como termo de pesquisa o descritor 'avaliação em classes multisseriadas'. Foram identificados 7 trabalhos com foco de análise mais especificado no tema aqui proposto. Autores como Geany Carla Barros Silva (2019), Terciana Moura (2012), Teresa Kazuko Teruya (2013) compõem o referencial teórico suporte desta pesquisa. O estudo revelou fragilidades do tipo de organização do ensino em classes multisseriadas, uma vez que, conta com número reduzido de professores, insuficiente apoio financeiro, trazendo prejuízos ao processo de aprendizagem. Apesar das inúmeras dificuldades esse modo de ensino formal está presente em muitas comunidades do Brasil, em especial nas zonas rurais. Dessa forma, vê-se a relevância da produção de estudos e pesquisas sobre o tema aqui apresentado.

**Palavras-chave**

Organização do ensino. Classes multisseriadas. Avaliação da aprendizagem.

**Experiências acadêmicas de estudantes de licenciatura em  
educação física durante a pandemia****Antonia Larissa Costa Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

**Larissa Silva Ferreira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

**Resumo**

A pandemia da COVID-19 atingiu a educação como um todo fazendo com que toda a estrutura e dinâmica de ensino, seja ela em qualquer nível educacional, fossem adaptadas. Isso não foi diferente no ensino superior. Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar as experiências extracurriculares de estudantes de licenciatura em Educação Física de uma instituição federal de ensino sobre as experiências acadêmicas durante o período pandêmico. Essa pesquisa tem uma abordagem quantitativa e objetivo exploratório. Participaram da pesquisa 95 estudantes de licenciatura em Educação Física de uma instituição federal de ensino. Utilizamos como fonte os microdados do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) realizado em 2021. O instrumento utilizado foi um questionário de 11 itens em uma escala de concordância que vai de 1 discordo totalmente a 6 concordo totalmente referente a percepção dos estudantes sobre a dinâmica do ensino superior durante a pandemia. Os resultados indicaram que as maiores porcentagens no que se refere a rapidez das ofertas de aulas não presenciais, 27,4% concordam totalmente; Quanto ao suporte tecnológico para as atividades não presenciais, 34,7% concordam totalmente; As referências bibliográficas continuaram acessíveis, 26,3% concordam totalmente; Sobre as atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas, 40,0% não sabiam responder; As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia, 26,3% concordam totalmente; Quanto ao domínio dos recursos tecnológicos por professores, 28,4% marcaram 5; A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais, 29,5% marcaram 5; Os recursos tecnológicos utilizados eram adequados, 25,3% concordam totalmente; Capacidades de aprendizagem durante a pandemia, 21,1% responderam 4; Prejuízo na formação nas aulas não presenciais, 24,2% concordam totalmente; Dificuldades ocasionou pensamentos de desistência do curso, 26,3% concordam totalmente. As análises empregadas no estudo indicam que mesmo com as maiores porcentagens de respostas positivas, esses não configuram como a maioria dos estudantes, apontando para uma avaliação desfavorável em relação as experiências na pandemia.

**Palavras-chave**

Ensino remoto. Educação superior. Covid-19



**Experiências extracurriculares na licenciatura em educação física****Janiele Santos de Sousa**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

**Samia Maria Silva Ribeiro**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

**Eliana Costa da Cruz**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Canindé, CE, Brasil

**Resumo**

As experiências extracurriculares nos cursos de licenciaturas proporcionam uma aprendizagem centrada na autonomia do licenciando, inserindo novas metodologias de formação profissional, e estabelece oportunidades para aprimoramento das vivências docentes para além do currículo formal e tradicional de ensino. Deste modo, o estudo objetivou-se em analisar as experiências extracurriculares de estudantes de licenciatura em Educação Física de uma Instituição Federal de Ensino. A pesquisa é de abordagem quantitativa de objetivo exploratório a partir dos Microdados do Enade em 2021. Participaram deste estudo 95 estudantes de licenciatura em Educação Física de uma instituição federal de ensino do estado do Ceará. A análise foi realizada através da estatística descritiva (frequência simples e percentual). Diante da análise dos resultados, foi perceptível um alto conhecimento dos alunos em relação às experiências extracurriculares oferecidas pela Instituição de Ensino Superior no curso de licenciatura em Educação Física, constatando que (45,3%) concordam e reconhecem totalmente a oferta dos projetos, programas e as atividades de extensão voltada para os discentes, evidenciando que essas atividades contribuem para a intensificação das experiências extracurriculares no curso e apenas 2.1% apontaram discordância total sobre a afirmativa. No que se refere a participação dos licenciandos em projetos de iniciação à pesquisa foi observado que cerca de (45.3%) consideram essa vivência relevante para o aprimoramento dos seus conhecimentos extracurriculares a partir da pesquisa e somente (1.1%) revelam discordância total. Notou-se que mais da metade dos alunos (54,7%) concordaram totalmente que o curso de licenciatura em Educação Física ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos ou externos à instituição e que apenas (1.1%) discordaram. Observou-se também que apenas (37,9%) atuaram como representantes em órgãos colegiados e que (14.7%) apontam que não sabem responder, ressaltando assim, a necessidade no aumento das oportunidades de atuação dos estudantes como representantes em órgãos públicos. Diante disso, conclui-se que as experiências extracurriculares por meio de programas, projetos, atividade de pesquisa e extensão foram satisfatórios e necessários durante a graduação, pois proporcionou o aperfeiçoamento na formação dos licenciandos em Educação Física, promovendo uma formação autônoma, aprimorada, diversificava e complementar ao currículo formal para a atuação profissional, de modo que, as experiências extracurriculares são fundamentais e cumprem um papel importante no processo de formação inicial docente.

**Palavras-chave**

Experiências Extracurriculares. Educação Física. Formação.

**Feiras científicas como ferramenta a educação e iniciação científica e produto de avaliação educacional****Antônio Rony da Silva Pereira Rodrigues**

Universidade Estadual do Ceará, Campos Sales, CE, Brasil

**Cassiana Luiza da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Campos Sales, CE, Brasil

**Resumo**

O desenvolvimento científico se torna cada vez mais importante para a sociedade, e deve ser incentivado desde a educação básica, para que os estudantes cresçam com a capacidade de pensar criticamente sobre as múltiplas questões do dia a dia. Uma alternativa para despertar a importância da iniciação e educação científica desde a educação básica é as feiras de ciências. Dessa forma o presente estudo buscou pesquisar na literatura sobre como as feiras científicas podem auxiliar no desenvolvimento científico na educação básica. Optou-se por realizar uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa por trabalhos foi realizada entre os meses de junho e julho de 2022, a busca dos estudos nas bases de dados. A busca se deu utilizando o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), nas bases de dados ScienceDirect (Elsevier), PBI (Portal de Busca integrada da Universidade de São Paulo), Eric (Educational Resources Information Centre) Redalyc (Sistema de Información Científica Redalyc). A pesquisa por artigos foi feita através dos conjuntos de termos em língua portuguesa e inglesa: "Scientific initiation", "Basic education", "Science fair", "Pedagogical practices", "Scientific development" e "Research initiation", junto aos operadores booleanos AND e OR. Foi possível observar que as feiras de ciências preparam os estudantes para pensar de forma mais autônoma, crítica e criativa sobre o processo de construção dos conhecimentos, nas múltiplas áreas das ciências, além de desenvolver habilidades de buscar, organizar, analisar e expor resultados. A possibilidade de realizar uma pesquisa científica auxilia na formação de um novo conhecimento dentro da área da ciência no qual o projeto está inserido. A oportunidade de participar de pesquisas e apresentá-las em feiras de ciências possibilita ao estudante aprender conteúdos antes abstratos, mas agora práticos através dos experimentos, seja através de sua pesquisa ou visualizando as pesquisas de outros estudantes, oportunizando um aprendizado coletivo. O uso de feiras científicas se demonstrou uma forma valiosa de avaliação educacional, frente a conceitos de apresentação, elaboração e difusão do conhecimento do estudante, dentro da instituição de ensino e para a comunidade.

**Palavras-chave**

Iniciação à pesquisa. Instrumentos de ensino. Aprendizagem. Divulgação científica.

**Formação continuada e políticas em avaliação: contribuições trazidas para Rede Municipal de Educação de Fortaleza/CE****Elton Miranda Ximenes da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Mariana Cristina Alves de Abreu**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

Este estudo tem como objetivo revisitar produções relacionadas a formação continuada de professores e políticas em avaliação e apontar as contribuições que estas tiveram para a Rede Municipal de Educação de Fortaleza/CE. A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisou duas dissertações que abordam como eixo central formação continuada de professores e políticas em avaliação, através dos trabalhos de mestrado de Gessica Nunes Noronha e Arimate Alves Noronha pelo Observatório Municipal de Educação (PPGE/UECE). As dissertações resultam de pesquisas realizadas no Observatório, dentro do Subprojeto Políticas de avaliação da Rede Municipal de Educação, do Observatório Municipal de Educação, no qual estou vinculado como bolsista de iniciação científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). O estudo indicou que as temáticas abordadas nas duas pesquisas trazem importantes contribuições para uma aproximação de instituições de ensino superior e ensino básico ao fornecer subsídios teóricos e práticos para a utilização dos resultados durante a formação continuada de professores e melhoria de desempenho na aplicação de políticas em avaliação em sala de aula.

**Palavras-chave**

Formação continuada de professores. Políticas em avaliação educacional. Rede Municipal de Educação.

**Formando equipes de cuidado colaborativo em saúde mental e atenção psicossocial no Ceará****André Luís Bezerra Tavares**

Escola de saúde pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Cidianna Emanuely Melo do Nascimento**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Eveline de Sousa Landim**

Escola de saúde pública do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Carla Barbosa Brandão**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

Objetiva-se relatar experiência de um projeto de educação em saúde mental e atenção psicossocial para profissionais de atenção primária e especializada do Ceará. Este projeto busca melhorar identificação, avaliação, acesso, manejo, acompanhamento e qualidade do cuidado longitudinal de pessoas com transtornos mentais, neurológicos e por uso de substâncias, e baseia-se no Guia de Intervenção do Programa Mental Health Gap (mhGAP-IG/OMS). Durante a pandemia de COVID-19, surgiu o projeto “Cuidados em saúde mental e atenção psicossocial: avaliação, manejo e seguimento nos territórios (SMAPS-CE)”. Os recursos educativos foram organizados em diferentes modalidades, entre cursos básicos e de aperfeiçoamento e como parte do currículo de residências médicas e interprofissionais, usando ambientes virtuais. Esses formatos permitiram maior alcance, atingindo as diversas regiões de saúde do estado, utilizando ainda atividades de simulação e suporte de telessaúde. Com o recrudescimento da pandemia, realizaram-se também oficinas presenciais e o primeiro fórum científico SMAPS-CE. No período de 2020 a 2022 foram formados mais de dois mil profissionais. O projeto vem sendo avaliado em uma pesquisa a partir de três eixos: gestão acadêmica, desempenho e satisfação, e efeito das formações. Propõe-se indicadores, que usam dados do Mapa da Saúde, SAGU e Moodle, além de indicadores de efeito para medir ampliação do acesso, melhoria da qualidade e garantia de longitudinalidade do cuidado nos territórios. A taxa de evasão média foi 30,09%. O progresso dos discentes foi mensurado a partir do uso de pré e pós-testes e do monitoramento dos ambientes virtuais de aprendizagem, além do uso de instrumento de avaliação de competências nas atividades de simulação. Foram respondidos 1.151 formulários de avaliação em 2022, sendo 41,5% da região de Fortaleza e 58,5% do interior. A carga horária e a navegabilidade no ambiente virtual foram destaques entre os aspectos que precisam ser aprimorados. A maioria atribuiu nota excelente ao material didático e afirmaram sentir-se confiantes em replicar seus conteúdos ( $p < 0,0001$ ). O SMAPS-CE segue em 2023, universalizando acesso ao conhecimento através de cursos virtuais, ampliando os workshops presenciais e outros recursos educacionais, fundamentando-se em modelos de cuidados colaborativos e na integração das ações dos profissionais de saúde mental e de cuidados primários.

**Palavras-chave**

Saúde. Educação. Profissional. Avaliação.

**Importância das trilhas ecológicas no processo de aprendizagem da educação ambiental****Thais Gulias Oliveira**

PropGeo- UECE, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

A educação ambiental é uma ciência multidisciplinar que surgiu com foco em promover práticas de sustentabilidade capazes de modificar positivamente a relação do homem com a natureza e as trilhas ecológicas podem ser ótimas aliadas, pois visam promover a sensibilidade e ensinar responsabilidade ambiental. Através de metodologias ativas em campo é possível aumentar a curiosidade e comparação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes sejam protagonistas de seu próprio aprendizado. No Brasil (1999), as trilhas ecológicas são previstas pela Política Nacional de Educação Ambiental, estabelecida pela lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Elas são percursos demarcados em ambientes naturais que visam promover a sensibilidade e ensinar responsabilidade ambiental para refletir no respeito aos ecossistemas. A Trilha Ecológica Mário Uchôa, localizada em Cascavel/CE, em Junho de 2022, foi realizada atividades exploratórias na trilha para compreender sua importância no processo de aprendizagem. Foi identificado ser um espaço rico em recursos didáticos informais e científicos, além de ser uma oportunidade para o turismo ecológico e a geração de renda para a comunidade local. Trabalhando com os principais tópicos Educação Ambiental, Sustentabilidade, Proteção e Conservação Ambiental e Percepção ambiental. Criando um elo por meio do diálogo, oficinas e práticas que podem ser feitas para suprir os temas. Observando que a metodologia ativa coloca aqueles que fazem a trilha como colaboradores e agentes do saber transformador. Sua preservação é responsabilidade de toda a sociedade e deve ser garantida através de medidas de gestão ambiental e conscientização.

**Palavras-chave**

Educação Ambiental, Trilhas, Aprendizagem

## Importância e desafios da avaliação formativa contínua em um programa de residência multiprofissional

**Emanuely Mota Silva Rodrigues**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Eduardo Cipriano Carneiro**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Karla Caroline Barbosa Dote**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ediney Linhares da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

### Resumo

**Introdução:** Considerada o padrão-ouro no ensino de profissionais de saúde, a residência multiprofissional possui como missão formar através do ensino em serviço profissionais para atuar no/para/pelo SUS. Possuindo carga horária de 60 horas semanais no decorrer de dois anos e 80% desse tempo em atividades práticas e teórico-práticas, urge a necessidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem de forma contínua, para além dos momentos periódicos pré-estabelecidos. **Metodologia:** Possuindo um total de 36 residentes, dentre residentes do primeiro ano (R1) e segundo ano (R2), o programa em questão é realizado em rede e com o envolvimento de duas instituições executoras e uma instituição formadora. Esse recorte apresenta ações realizadas em uma das instituições executoras, possuindo 12 residentes R1 e 6 R2. A instituição formadora propõe avaliações somativas de ordem teórica e prática, sendo estas últimas realizadas semestralmente. A proposta desse relato de experiência é analisar importância de avaliações formativas de forma contínua. **Resultados e discussão:** Pensando na responsabilidade em treinar e formar profissionais para o SUS, se faz necessário ampliar recursos já estimulados no cenário como a preceptorial em um minuto, elaboração de portfólios para autoavaliações e *feedbacks* com periodicidade mensal, propondo alinhar expectativas de residentes e preceptores e fortalecer o vínculo. O maior desafio encontrado está no tempo, visto que a rotina dos serviços de saúde é intensa e a residência está imersa nesta, havendo poucos espaços preservados para este fim. **Considerações finais:** O maior diferencial da residência para a especialização *lato sensu* tradicional é a possibilidade de treinar o estudante através de imersão na prática. Assim, para reforçar a execução profissional de forma crítico-reflexiva, apartando da prática automática e do teórico desconexo às necessidades da população, se faz importante oferecer espaços para a avaliação contínua e integrada do residente e da preceptorial.

### Palavras-chave

Estudante residente. Avaliações de experiências de trabalho. Educação para a saúde.

**Instrumentos avaliativos na disciplina de história da matemática  
nos últimos 10 anos de UECE****Verusca Batista Alves**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Antonia Naiara de Sousa Batista**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ana Carolina Costa Pereira**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

A disciplina de história da matemática foi inserida no currículo de licenciatura em matemática da Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus do Itaperi, em Fortaleza, modalidade presencial a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) de 2008, devido a Resolução CNE/CP-2 de 19 de fevereiro de 2002 que enfatiza os conhecimentos nas áreas de cultura geral e profissional, formação básica e formação diferenciada. Sua ementa é 100% teórica direcionando suas leituras para a matemática na antiguidade; a matemática do oriente; a matemática na Europa; a história da matemática através dos problemas. Não há nenhuma menção a avaliação de aprendizagem nos documentos do curso. Dessa forma, esse trabalho tem o intuito de apresentar algumas práticas avaliativas desenvolvidas na disciplina de história da matemática nos últimos 10 anos. Para isso foi resgatado os planejamentos dos docentes nesse período e analisando apenas as atividades avaliativas propostas. Ao todo foram nove professores que ministraram a disciplina nos 23 semestres ofertados, três efetivos e seis substitutos/temporários nos quais utilizaram, diversas ferramentas avaliativas. Não temos como observar o caráter da avaliação de aprendizagem nem sua função, mas com relação aos instrumentos avaliativos, percebemos seis deles, como a apresentação de seminários (87%), trabalho escrito oriundo dos seminários (73%), provas (96%), júri simulado (22%), atividades semanais (52%), resumo de livros (4%). A prática da avaliação por meio de provas ainda continua sendo utilizada, inclusive pode ser vista como a que mais foi implantada durante esses 23 semestres, ficando de fora de apenas um semestre. Enquanto, que o menor instrumento de avaliação utilizado foi o resumo de livros, sendo implementado em apenas um semestre e o júri simulado, sendo executado em apenas cinco semestres. As demais formas de avaliação foram incorporadas de modo equilibrado no decorrer dos semestres. Assim, com base nesse cenário foi possível vislumbrar tipos variados de recursos avaliativos implementados na disciplina de história da matemática nos últimos 10 anos, com vista a promover a divulgação deles para a comunidade acadêmica, de modo a permitir a reflexão sobre o seu uso e suas possíveis contribuições no processo de ensino dessa disciplina.

**Palavras-chave**

Disciplina Curricular. História da Matemática. Processo avaliativo. Licenciatura em matemática.

**Investigações acerca do conhecimento materno sobre aleitamento:  
Proposta de protótipo piloto elaborado em UTI neonatal****Eliesia de Figueredo Paiva**

Unifoa, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Ana Paula Cunha Pereira**

Unifoa, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Júlio César Soares Aragão**

Unifoa, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Resumo**

Indubitavelmente há um crescente interesse pela amamentação, embora nem sempre as famílias envolvidas neste processo percebam o quão pouco compreendem o tema. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado profissional em ensino em ciências da saúde e do meio ambiente, aprovada pelo comitê de ética CAAE 57801022.3.0000 5237. O objetivo é avaliar o conhecimento das mães acerca do aleitamento materno no contexto de uma UTI neonatal e a partir dos dados coletados, elaborar um produto educacional no formato de histórias em quadrinhos como recurso didático contemplando as dúvidas apontadas. O protótipo considerou um estudo piloto utilizado como amostra inicial com mães subdivididas em 2 grupos: mães com seus filhos na UTI e mães com seus filhos em casa há um mês após alta hospitalar. O método empregado foi o qualitativo e como técnica de coleta de dados utilizamos questionário semiestruturado. A construção das histórias em quadrinhos se valeu de um formato de design institucional fundamentada na teoria de Donald Winnicott, que realça a importância da construção de um material que não interfira naquilo que naturalmente as mães já conhecem e, ao mesmo tempo, coloque a disposição informações precisas derivadas da pesquisa científica. O protótipo como possível material didático visa contribuir para a promoção do vínculo mãe-bebê, a saúde física e mental de ambos propiciando segurança para a realização dos cuidados e oferta do seio. Como resultado e considerações finais observamos que, as mães investigadas apresentaram dúvidas, dificuldades e desconhecimentos acerca do tema. Isto denota que ainda hoje, há lacunas relativas às orientações recebidas em programas e projetos ofertados por políticas públicas no Brasil.

**Palavras-chave**

Aleitamento Materno. Prematuridade. Psicologia. Educação. Saúde.



**O Atendimento a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): A Equoterapia como Ferramenta Pedagógica****Debora Gambary Freire Batagini**

Universidade Estadual Paulista (UNESP/IB/DHT), Rio Claro, SP, Brasil

**Oswaldo Tadeu da Silva Júnior**

Universidade Estadual Paulista (UNESP/IB/DHT), Rio Claro, SP, Brasil

**Magali Cristina Rodrigues Lameira**

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/FEF), Campinas, SP, Brasil

**Rubens Venditti Júnior**

Universidade Estadual Paulista (UNESP/FC/DEF), Bauru, SP, Brasil

**Resumo**

Nos últimos anos, o índice de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentou consideravelmente, 1 em 54 nascimentos, conseqüentemente o número de alunos com TEA nas aulas tem crescido. O TEA é uma condição que caracteriza *déficits* persistentes na comunicação, interação social, padrões restritos de comportamento e interesses. Uma terapia utilizada para amenizar esses *déficits* é a Equoterapia, que é um método terapêutico e educacional. A Equoterapia faz uso do cavalo em uma abordagem interdisciplinar. O presente estudo teve como objetivo verificar alterações, no contexto escolar de um aluno com TEA, a partir da sua participação em um Programa de Equoterapia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, do tipo estudo de caso e foram realizadas observações, registro e entrevistas. Participaram deste estudo, um aluno com TEA que possui 5 anos, sua professora de sala regular e da sala de recursos. Os resultados obtidos apontaram alterações positivas relacionadas várias particularidades do transtorno presentes nesse aluno tais como melhorias na comunicação, socialização, aspectos físicos/motores, ampliação de interesses, independência, aspectos cognitivos e percepção do seu ambiente. O estudo demonstrou que a participação no Programa de Equoterapia promoveu alterações nas características que o aluno com TEA apresentava no contexto escolar de forma positiva.

**Palavras-chave**

Transtorno do Espectro Autista. Equoterapia. Inclusão.

## O desempenho dos estudantes de Medicina no Brasil: análise do ENADE 2019

**Júlio César Soares Aragão**

UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Tássio de Faria Huguenin**

UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Stéfanie Maria Moura Peloggia**

UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Bruna Casiraghi**

UniFOA, Volta Redonda, RJ, Brasil

### Resumo

A educação médica, assim como toda a educação superior, passou por importantes transformações nas últimas décadas, tanto na estrutura e organização das escolas quanto na composição dos corpos docentes e discentes. Acompanhar essas mudanças e seu impacto na realidade e nos resultados dos estudantes podem fornecer subsídios relevantes para a formulação de novas propostas de ensino em saúde e que impactam nas condições de saúde da população. O estudo foi realizado a partir dos microdados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contendo os dados dos resultados da prova de 2019 de 389904 estudantes, dos quais foram obtidos registros de 20634 concluintes de cursos de Medicina. Foram realizadas, por meio do software Jasp 0.16.4.0, análises univariadas da população, sendo posteriormente realizada a regressão linear múltipla (método *forward*), considerando a variável dependente a nota geral na prova. A maioria dos estudantes analisados eram do sexo feminino (12185, 59.05%), autodeclarados brancos (13842, 67.12%), solteiros (18937, 91.82%), oriundos de instituições particulares (13259, 64.26%) e de cursos localizados na região sudeste (9788, 47.44%). A idade média dos concluintes foi de 26.82 anos (mínima de 21 e máxima de 66 anos, DP=3.83). Os resultados da regressão apontam, dentre os dados disponíveis no formulário ENADE, a influência dos seguintes fatores: idade, natureza pública ou privada da instituição de ensino, região da IES, sexo, etnia e atividade laboral. Tais fatores explicam 9,3% da variabilidade do rendimento, sendo que a idade é o fator mais relevante, explicando 5,8%, seguido pela natureza da IES (2,6%) e os demais explicam menos de 0,5% ( $F(6,20117)=344.538$ ,  $p < 0,001$ ;  $R^2_{ajustado} = 0,093$ ). O ingresso no curso por políticas afirmativas, estado civil e renda familiar não se mostraram significativos para o rendimento no exame. A análise realizada, embora aponte pouca influência das variáveis disponíveis no resultado do exame, indicam a idade como fator relevante a ser estudado em outros momentos, assim como sedimentam a hipótese de não haver diferença significativa no resultado final do curso entre ingressantes de ampla concorrência e aqueles oriundos de ações afirmativas. Os dados reforçam o caráter multifatorial do rendimento acadêmico e indicam a necessidade de refletir sobre outros fatores que influenciam no desempenho, tais como: metodologias de ensino, processos de aprendizagem, variáveis psicológicas dos estudantes, dentre outros.

### Palavras-chave

Estudante Universitário. Ensino da Medicina. Avaliação do Desempenho Discente. Exame Nacional de Cursos.

**O uso da autoavaliação e planos de ações nos anos finais do  
Ensino Fundamental****Bruno Reuber Maia Pinheiro**

Ufersa, Mossoró, RN, Brasil

**José Valdecir Pereira da Costa**

Feclesc, Quixadá, CE, Brasil

**Resumo**

A sala de aula é um ambiente diverso, com sujeitos singulares, porém em um mesmo contexto educativo. O professor exerce funções utilizando vários mecanismos de aprendizagem, que contribuem no progresso e/ou redirecionamento dessa aprendizagem. O presente trabalho tem o objetivo de aplicar e analisar intervenções externas, planos de ações escolar, a partir da autoavaliação da percepção do próprio aluno sobre o que se faz, enquanto se faz. Desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Padre Vicente Gonçalves Albuquerque, que faz parte da rede pública municipal de ensino de Quixadá-CE, com os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Esse trabalho tem aporte teórico-metodológico na autoavaliação regulada de Leonor Santos (2002), a estratégia usada é a abordagem positiva do erro, onde faz com que o aluno compreenda a dificuldade no seu desempenho e possa fazer autocorreções, sendo necessário criar condições para a ultrapassar. O professor analisa a autoavaliação do aluno, a forma que expõe as suas dificuldades e/ou seus motivos, através de conversas e lista de perguntas objetivas e subjetivas direcionadas, e formula hipóteses dos motivos do comportamento para então poder orientar, dentro do contexto escolar, e assim não comprometer a aprendizagem, melhorando o seu desempenho. A orientação do professor em conjunto com a gestão pedagógica escolar se concretiza ao aplicar ações que possibilitam os alunos a superarem as dificuldades, não só da aprendizagem, mas também de combate a evasão e abandono escolar, assim como a melhora da proximidade da família e escola. Ao confrontar o aluno a refletir sobre o seu próprio desempenho, foi diagnosticado diversas hipóteses que causam o baixo desempenho escolar, dois pontos centrais coletados foram ao serem questionados: "Pergunto quando não entendo?" e "Estudo em casa?". A maioria dos alunos responderam nunca ou quase nunca, essas são condutas inadequados a serem melhoradas e que impactam diretamente no desempenho, nesse caso elaboramos uma ação para algumas aulas, que chamamos de "junto e misturado", onde ficou perceptível a crescente interação desses alunos. Também ficou evidente a necessidade da participação da família para apoio das atividades de sala e extrassala, assim planejamos algumas ações, umas delas foram: reuniões com os pais, a busca ativa e planejamento de aulas mais dinâmicas. Concluímos através desse trabalho que a autoavaliação e os planos de ações, fizeram com que o próprio aluno conseguisse reverter algumas de suas atitudes, proporcionando enriquecimento do ambiente de aprendizagem. Esse trabalho proporcionou ampliar o conhecimento do professor e da gestão pedagógica escolar sobre o olhar para autoavaliação regulada adequando métodos contínuos nas etapas de ensino-aprendizagem de conteúdos específicos e do desempenho geral da turma.

**Palavras-chave**

Autoavaliação. Plano de Ação. Ensino-aprendizagem. Contexto Escolar.

**Percepção da função do professor supervisor da escola durante o estágio: obrigatoriedade ou intencionalidade formativa?****Alessandra de Oliveira Maciel**

Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

**Michelle Gonçalves Beserra de França**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

A função e atuação do professor supervisor é considerada como fator preponderante para desenvolvimento e, quiçá, para o bom desempenho dos estudantes no período do estágio curricular supervisionado. Nessa perspectiva, ressalta-se que o professor da escola expressa em suas atitudes saberes significativos para que o estagiário compreenda sua futura atividade profissional e que, por esse motivo, se constitui em “co-formador”, tornando, assim, indispensável a articulação universidade e escola. Nessa pesquisa, adotou-se como características metodológica o estudo de caso de abordagem qualitativa. Para coleta de dados a aplicação de questionário a seis professores da disciplina de ECS do curso de licenciatura em Educação Física de três universidades públicas cearenses, quatro estudantes e quatro professores supervisores da escola (PS). Os resultados foram apreciados com base na análise de conteúdo de Bardin (2011). O aporte teórico incorporou Tardif (2014), Pimenta e Anastasiou (2014), Pimenta e Lima (2017). Os dados obtidos apontaram a importância do papel do PS na formação do estudante estagiário, reconhecendo sua contribuição durante o estágio e sua posição como corresponsável pela formação docente desses estagiários, alcançando a totalidade dos respondentes. No entanto, afirmam que o PS ainda não demonstra a real consciência do que seja formar (futuros) professores.

**Palavras-chave**

Estágio Curricular Supervisionado. Formação inicial de professores. Professor supervisor da escola. Licenciatura em Educação Física.

## Processos avaliativos no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da UECE

Gisele Pereira Oliveira

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Ana Carolina Costa Pereira

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

### Resumo

Diante de demandas educacionais que tem emergido neste século XXI, quanto a viabilização de formas mais assertivas do tratamento didático de conceitos, a Universidade Estadual do Ceará (UECE), em suas turmas de licenciatura em Matemática, a partir da Resolução CNE-CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 aumentou a carga-horária das disciplinas envolvendo práticas educacionais. Desde 2020 são ofertadas quatro disciplinas de Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), a saber: Trigonometria, Geometria, Aritmética e Álgebra, que no seu processo avaliativo os docentes desenvolvem atividades que buscam a relação entre a teoria e prática laboratorial. Dessa forma, esse estudo objetivou compreender os instrumentos avaliativos nas disciplinas de LEM que contribuíram para a consolidação de conhecimentos matemáticos, pedagógicos e didáticos. Os procedimentos metodológicos se amparam em uma análise qualitativa dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, na articulação entre teoria e prática de conceitos da Matemática, em aulas de natureza expositiva-dialogadas e com experimentações matemáticas. Entre os resultados obtidos, observamos que os métodos avaliativos de idealização, experimentação e validação de práticas de LEM, com a constituição de experiências que contemplavam unidades temáticas formalizadas em documentos norteadores da educação, favoreceram os licenciandos em Matemática na apropriação de competências e habilidades fundantes para a práxis docente, como por exemplo, no movimento dicotômico entre os conhecimentos teóricos e práticos. Concluímos ainda, que o fortalecimento de disciplinas de LEM em universidades e instituições acadêmicas por meio de recursos e metodologias, podem influenciar de maneira significativa na formação de licenciandos em Matemática. Dessa maneira, a avaliação proposta nas disciplinas foram focadas na aprendizagem do futuro professor de Matemática, na qual perpassava por três etapas: um processo inicial, de natureza diagnóstica, com a aplicação de um teste diagnóstico, com a funcionalidade de revelar conhecimentos prévios dos discentes; em seguida, durante o percurso formativo, os instrumentos orientadores e motivadores das práticas de LEM, previstos metodologicamente para as disciplinas no LEM como momento didático fundante, foram compostos pelos Guia do professor, folha do aluno e os recursos simuladores elaborados pelos discentes em seus respectivos grupos, para serem experimentados pelos demais sujeitos participantes; por fim, ao final das disciplinas de LEM, eram realizados momentos didáticos de cunho somativo, em que mediante a aplicação de uma prova, se investigava e certificava o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos, didáticos e pedagógicos consolidados pelos discentes durante os LEM. Com isso, o processo avaliativo nas disciplinas de LEM se delinearam a partir das modalidades integradas de avaliação, diagnóstica, com a função de proporcionar o acesso as informações quanto as capacidades dos alunos em iniciar um processo de ensino e aprendizagem; a formativa, que permitiu a constatação gradual da compatibilidade dos objetivos estabelecidos e os resultados alcançados e, a somativa, que forneceu uma síntese do processo avaliativo.

### Palavras-chave

Laboratório de Ensino de Matemática. Materiais didáticos manipulativos. Avaliação. Teoria e Prática. Formação de Professores de Matemática

## Relações entre qualidade de vida e aspectos motivacionais no ensino superior EaD: um estudo de caso

**Oswaldo Tadeu da Silva Junior**

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, Brasil

**Débora Gambary Freiri Batagini**

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, Brasil

**Vivian de Oliveira**

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, Brasil

**Rubens Venditti Junior**

Universidade Estadual Paulista, Bauru, São Paulo, Brasil

### Resumo

Estudos apontam que a motivação é considerada um dos fatores que favorecem a aprendizagem e neste contexto o professor é parte fundamental no processo de aprendizagem e no desempenho dos alunos em sala de aula. Vários fatores como a pressão social, o medo, as expectativas e as crenças podem interagir e interferir na motivação do professor de Educação Física. Pesquisas recentes na área da educação se esforçam para entender este novo panorama da educação à distância no ensino superior brasileiro, investigando questões como a competência docente e as práticas pedagógicas. No entanto, até o presente momento nenhum trabalho investigou se a qualidade de vida pode estar associada aos aspectos motivacionais em docentes de educação física no ensino superior na modalidade de ensino à distância (EaD). O objetivo do presente estudo foi de verificar a associação entre a qualidade de vida e os aspectos motivacionais em docentes de Educação Física no ensino superior para a modalidade EaD. O estudo utilizou a pesquisa do tipo descritiva correlacional, abordagem quantitativa com desenho transversal. A amostra foi composta por 20 participantes, sendo 45% do sexo masculino e 55% feminino, com idade entre 20 e 60 anos, com experiência entre 1 e 5 anos como docente no curso de Educação Física no ensino superior privado na modalidade EaD. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico. Para a obtenção da informação do nível de motivação dos docentes, foi utilizada a “Escala de Motivação Docente (EMD)” e para avaliar a qualidade de vida utilizou-se o questionário *WHOQOL-Bref*. Os dados foram testados quanto à normalidade através do teste *shapiro-wilk*. Após confirmada a normalidade dos dados, o teste de correlação de Person foi usado para efetuar as correlações entre as variáveis da qualidade de vida com o nível de motivação. A correlação foi classificada de acordo com os valores de  $r$ , como: muito fraco (0,0 - 0,2), fraco (0,2 - 0,4), moderado (0,4 - 0,7), forte (0,7 - 0,9) e muito forte (0,9 - 1,0). A significância estatística considerada foi de  $p \leq 0,05$  em todas as comparações. Os resultados evidenciaram uma associação moderada e significativa entre a qualidade de vida e a motivação docente nas dimensões de desenvolvimento ( $r=0,49$ ,  $p=0,02$ ) e prática docente ( $r=0,45$ ,  $p=0,04$ ); por outro lado, as dimensões performance ( $r=0,11$ ), formação continuada ( $r=0,19$ ) e inserção institucional ( $r=0,19$ ) apresentaram nível de associação fraca e não significativa. Conclui-se que a qualidade de vida pode interferir nas dimensões responsáveis pelo crescimento, desenvolvimento, criatividade, interação social e busca pelo conhecimento, afetando diretamente o processo de ensino aprendizagem por parte do docente na modalidade de ensino EaD.

### Palavras-chave

Atuação docente. Tecnologia educacional. Qualidade de Vida. Motivação. Ensino Superior.

**Reprovação intencional: um modelo de avaliação para o ensino superior em Moçambique****António Geltino Monguela**

Universidade Save, Maxixe, Moçambique

**Elídio Joaquim Guilundo**

Universidade Save, Maxixe, Moçambique

**Resumo**

Este artigo tenciona problematizar a utilidade da avaliação no contexto moçambicano (mas não só), particularmente no ensino superior, com objectivo de desenvolver um modelo de avaliação inclusiva. Parte da experiência de ensino em convívio com jovens e adultos universitários frequentemente insatisfeitos com a classificação feita pelos professores, e com preocupação desenfreada em obter o mínimo necessário para aprovar, cumprindo com os padrões de classificação, sem necessariamente acompanhar-se pelo desenvolvimento de competências. Critica-se a contradição patente no modelo actual de avaliação, visto como pedagogicamente injusto ao excluir sem certificação todos os alunos com notas abaixo de 10 valores aproximados; economicamente obsoleto por não valorizar o potencial dos alunos que, não se ajustando aos currículos oficiais, “perdem valor na sociedade”, o que se chama desperdício da produção escolar à luz do pensamento pedagógico em John Dewey; socialmente segregador ao realizar uma segunda categoria de exclusão (categorização dos excluídos do interior da escola). Por fim, propõe-se um modelo de avaliação em que se elimina a rigidez dos padrões de avaliação, colocando-se o estudante como activo (autónomo) na tomada de decisão sobre a sua aprovação, dando espaço à sociedade/empresas e outras entidades empregadoras para determinarem a validade do rendimento escolar sem se limitar nas notas, onde a reprovação (intencional) seria uma medida pedagógica proposta pelo professor e de decisão centrada no estudante.

**Palavras-chave**

Avaliação. Competências. Ensino Superior. Reprovação intencional

**Simulação realística e seu potencial pedagógico: prevenção de iatrogenias medicamentosas****Carolina Baptista Ribeiro**

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Lucrécia Helena Loureiro**

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Resumo**

O evento adverso medicamentoso é multicausal e interrelacionado, conhecer suas causas é importante para criar estratégias de prevenção. A simulação é um dos métodos amplamente utilizados para conhecer a causa dessas iatrogenias e como método eficaz no treinamento da equipe. Considerando o potencial da Enfermagem para um olhar ampliado desta temática, pretendeu-se conhecer o que está sendo veiculado na comunidade científica como simulações realísticas são utilizadas para prevenir iatrogenias medicamentosas. Este trabalho constitui em uma busca bibliográfica por meio da revisão integrativa, de publicações online, entre 2012 e 2022. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos critérios de inclusão, e, após a definição desses artigos, foi realizada leitura e análise crítica dos mesmos. Dos 62 artigos encontrados, 58% foram realizados em laboratórios de alta fidelidade, 16% em laboratório de baixa fidelidade, 16% In Situ, e 2% on-line. Em relação a categoria profissional, 31% tinham foco multiprofissional, 16% estudantes de enfermagem, 11% estudantes de medicina, 11% médicos, 11% enfermeiros e 5 % estudantes de farmácia; Em relação ao perfil do cenário utilizado nas simulações 47% envolveram cenários para prevenção de iatrogenias em adultos e idosos, 25% em paciente pediátricos, 2% parturiente, 2% adulto e pediátrico, 2% adulto e idoso. Para definir o objetivo de cada estudo, os 62 artigos foram agrupados em 10 grupos, dos quais 23% tinham como objetivo o treinamento da equipe e a identificação de eventos adversos medicamentosos, 16% identificaram apenas as causas dos eventos adversos, 15% desenvolveram um recurso pedagógico, 15% criaram um recurso pedagógico e artefatos pedagógicos, 11% criaram um recurso pedagógico com a finalidade de identificar eventos adversos, 11% identificaram eventos adversos e criaram artefatos hospitalares para prevenir as iatrogenias encontradas, 5% buscaram treinar e qualificar as equipes assistenciais e 2% realizaram treinamento de equipe associado a criação de artefatos hospitalares para prevenção de eventos adversos. Conclui-se com o estudo que a simulação realística é uma ferramenta pedagógica eficaz para desenvolver competências, além de evidenciar que a falta de capacitação profissional e recursos materiais são as principais causas para que eventos adversos medicamentosos aconteçam.

**Palavras-chave:**

Enfermagem. Ensino. Medicamentos. Simulação.



**Sistema avaliativo do Programa de Formação Docente do GPEHM  
na interface entre saber e conhecimento****Pedro Henrique Sales Ribeiro**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Ana Carolina Costa Pereira**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo**

O Programa de Formação Docente (PFD), iniciado em 2018, é uma ação realizada pelo Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática (GPEHM), vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações e produções a partir da incorporação da história da matemática no ensino, voltado principalmente para a formação do professor que ensina matemática em todas as suas instâncias, tanto no ensino fundamental e médio, quanto no ensino superior. Nesse programa, são realizadas formações (cursos, oficinas, palestras, entre outros) que visam o fortalecimento do ensino de matemática do Ceará. Durante o ano de 2022, pós-pandemia de Covid-19, foram retomadas diversas formações presenciais que nos direcionaram a um repensar avaliativo, no qual pudesse humanizar, agregar e validar os saberes matemáticos propostos. Dessa maneira, esse trabalho visa apresentar uma proposta unificada das seis formações vinculadas ao PFD/GPEHM ministradas em 2022, no que se refere ao seus processos avaliativos. Dessa forma, a avaliação proposta nas formações é centrada na aprendizagem, na qual perpassa pelos três momentos, ou seja, antes do processo (inicial - diagnóstica), durante o processo (formativa – orientadora e motivadora) e depois do processo (somativa - certificadora). Nesse sentido, a estrutura avaliativa inicia-se com um questionário formativo seguido de um teste diagnóstico, que tem seus resultados utilizados como parâmetros que embasam a formulação das atividades propostas ao longo da formação. Tais atividades, por sua vez, geram produtos avaliativos, que podem ser discussões em grupos, apresentações, elaboração de textos, produção de mapas conceituais, etc. Por fim é realizado o pós-teste, que busca validar, junto aos discentes, o que foi exposto durante todo o processo da ação formativa. Como o foco é a avaliação centrada na aprendizagem dos participantes, todas as atividades são planejadas diariamente, permitindo que o processo seja individualizado e direcionado à formação do grupo, o que contribui para um ensino de matemática significativo.

**Palavras-chave**

Programa de Formação Docente. Trabalho colaborativo. Ensino de Matemática.

**Tecnologia do autocuidado em nutrição: mães atípicas em foco****Luciana Xavier Portugal**

UniFoa, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Lucrecia Helena Loureiro**

UniFoa, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Resumo**

E A proposta foi elaborar vídeos educativos para o autocuidado de mães cuidadoras de autistas, com ênfase na nutrição. Estudo metodológico, com pesquisa-ação e foco na construção e avaliação de vídeos instrutivos. O conteúdo dos vídeos foi avaliado pela equipe diretiva de uma associação de mães cuidadoras de autistas localizada no interior do estado do Rio de Janeiro – RJ, de fevereiro a outubro de 2022. O conteúdo dos vídeos foi considerado válido segundo as mães atípicas, com 100% de concordância quanto a organização, os temas abordados, aparência visual e motivação dos mesmos. Conclusão: a pesquisa-ação discutiu centralmente temas que circulam na esfera da nutrição, alvo de reivindicações das mães atípicas participantes. A tecnologia educativa em questão foi aprovada segundo conteúdo e apresentação, constituindo-se, portanto, em um recurso adequado, confiável e de fácil compreensão para a aquisição de conhecimentos sobre o autocuidado e melhora da qualidade de vida por meio da nutrição para as mães cuidadoras de autistas.

**Palavras-chave**

Ensino. Nutrição. Mães cuidadoras de autista. Autocuidado. Qualidade de vida.

## Tendências de aprendizagem no treinamento e desenvolvimento nas organizações de Saúde: uma revisão da literatura

**Maria Aparecida do Nascimento da Silva**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Antônio Germano Magalhaes Junior**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

### Resumo

O processo de aprendizagem dentro de uma organização de saúde é um ciclo recorrente sem fim, não um processo linear. Dentro das organizações, esse processo configura-se interminável com a troca entre o mundo interno do colaborador e o ambiente externo, visando resultados para a organização, bem como também na qualificação para os colaboradores. Nas organizações de saúde, o processo de aprendizagem é composto de várias técnicas e se utiliza de tecnologias para alcançar a eficácia nos resultados estabelecidos em seus planejamentos. Devido aos acontecimentos dos últimos anos, novas demandas tecnológicas estão sendo ponderadas para o Treinamento & Desenvolvimento (T&D), o que denota a necessidade de mais investimento em educação e de treinamento maciço da força de trabalho. Nesse sentido, essa pesquisa procurou verificar as últimas tendências do subsistema de T&D nas organizações de saúde. Para tal, foi utilizada uma revisão bibliográfica compilada de periódicos atuais oriundos do *Google Acadêmico*. A partir desse compilado pôde se verificar que, para os próximos anos, o ensino à distância será conduzido pelas formas virtuais e digitais na tentativa de fazer o aprendizado ser mais dinâmico, curto, aplicável e imediato. Também foi possível verificar transformações importantes como o surgimento de novas profissões dentro da área de Recursos Humanos, especificamente na área de T&D, em resposta às novas demandas tecnológicas, onde, as organizações serão medidas pela sua capacidade de aprender rapidamente. Conclui-se que são incipientes os estudos voltados ao processo de ensino-aprendizagem dentro das estruturas organizacionais de saúde, todavia estes processos são imprescindíveis para promover melhorias na educação dos colaboradores, proporcionando mais condições de desenvolvimento profissional e pessoal.

**Palavras-chave:** Treinamento e Desenvolvimento. Tendências. Ensino à Distância. Aprendizagem.

**Um olhar sobre as práticas avaliativas dos professores  
alfabetizadores****Sandra Maria Tavares Assunção**

Universidade do Minho, Largo do Paço, Braga, Portugal

**Emanuele Loiola Rodrigues**

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Socorro Waldiana Jucá Souza**

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza, Ceará, Brasil

**Resumo**

Nos últimos anos, constata-se a ampliação de investigações com enfoque em boas práticas de avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, objetiva-se apresentar o resultado de uma pesquisa que identificou práticas avaliativas exitosas utilizadas por professores alfabetizadores de uma escola da rede municipal de ensino de Horizonte-Ceará para avaliar os estudantes do 1º. ano do Ensino Fundamental. O trabalho baseou-se numa investigação qualitativa com o seguinte procedimento metodológico para a coleta de dados: entrevista semiestruturada. No que concerne ao estudo teórico-conceitual são inquiridas questões referentes à alfabetização Morais(2006); à avaliação da aprendizagem; Luckesi (2011), Hoffmann (2000), Hadji (2001) e às práticas avaliativas; Hoffmann(2005) e Esteban (2002). Em suma, a partir da análise dos dados observou-se que os professores percebem a avaliação da aprendizagem como uma prática permanente no processo de ensino e aprendizagem e relatam fazer uso dos resultados na perspectiva formativa, utilizando diferentes instrumentos avaliativos como teste diagnóstico de leitura e escrita, portfólios, trabalhos com oralidade, dentre outros. Observou-se ainda a efetivação de espaços formativos no ambiente escolar, com a participação dos professores, no intuito de ampliar as discussões que possibilitam ressignificar as suas práticas, como também de refletir acerca das formas de avaliação, especificamente na alfabetização.

**Palavras-chave**

Alfabetização. Avaliação da aprendizagem. Práticas avaliativas.

**Web aplicativo de práticas complementares: o enfermeiro em foco****Fabianna Vilela Alves**

Unifoa, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Lucrecia Helena Loureiro**

Unifoa, Volta Redonda, RJ, Brasil

**Resumo**

A proposta foi desenvolver uma ferramenta tecnológica para os enfermeiros da atenção primária, com ênfase nas práticas integrativas e complementares, em especial na auriculoterapia. Estudo metodológico, com pesquisa-ação e enfoque na criação e avaliação de uma tecnologia educacional no formato de web aplicativo, realizado na Estratégia de Saúde da Família em Bananal – SP, de outubro de 2021 a setembro de 2022. Os participantes foram enfermeiros estatutários que trabalham no município, submetidos ao um formulário semiestruturado com 25 questões acerca da avaliação do produto. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2022. O conteúdo do aplicativo foi considerado relevante com 100% de aprovação quanto a aparência, conteúdo, acessibilidade, replicabilidade e entendimento. Conclusão: houve evidências que a utilização do *web aplicativo* corroborou com o processo de trabalho enquanto desafio a ser superado para impulsionar avanços na operacionalização desta política pública.

**Palavras-chave**

Enfermagem. Ensino. Práticas Integrativas. Web Aplicativo.

**Ensino híbrido: uma justaposição ou paradoxo?****Florescêncio Luís Tumbo**

Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

**Resumo**

O presente artigo elege como tema de estudo o Ensino Híbrido, também conhecido como *blended learning*, uma abordagem pedagógica que combina actividades presenciais e actividades realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação, o mesmo emerge do Evento III Congresso em Cognição, Aprendizagem e Avaliação Educacional - III CONCAVE. Elege como objectivo, aprofundar sobre conceitos e concepções de Ensino Híbrido, bem como analisar diferentes modelos, perspectivas e implicações práticas. Quanto à metodologia, parte-se de um estudo qualitativo, valendo-se de uma pesquisa bibliográfica, trazendo reflexões de diferentes vozes sonantes no campo do Ensino Híbrido, tendo como fontes livros e produções científicas. Para aprofundamento sobre a perspectiva do uso das tecnologias no contexto educacional, especificamente no processo de ensino e aprendizagem, vale-se dos estudos de Kenski (2007) e Amaral, Bittencourt, Mello e Sgarbi (2019). No tocante à perspectiva do Ensino Híbrido, as diferentes tipologias e metodologias de aplicação no contexto educacional, busca-se as perspectivas e reflexões de Junior (2017); Peres e Pimenta (2011); Amaral et al. (2019); Valente (2015); Bacich, Neto e Trevisani (2015), dentre outros. Apesar de perspectivas de avanços pedagógicos que o Ensino Híbrido pode provocar no contexto educacional, no processo de ensino e aprendizagem, na realidade moçambicana, ainda não é compreendida como modalidade ensino. Para além das questões de ordem inovadora, no campo educacional, o Ensino Híbrido pode proporcionar novas perspectivas didático-pedagógicas. A combinação entre o ensino presencial com o virtual, dentro e fora do contexto escolar, pode proporcionar aos estudantes acesso a um aprendizado mais interessante e significativo, eficiente e personalizado às suas necessidades. Enquanto resultado, apresentamos que há justaposição do Ensino Híbrido quando é possível potenciar a abordagem presencial e recursos virtuais de aprendizagem, isto é, faz-se necessário que diferentes currículos/planos curriculares abram possibilidades de que se planifiquem actividades presenciais e actividades a serem realizadas com recurso as tecnologias digitais de informação e comunicação. Ao contrário da combinação das actividades presenciais e virtuais, o Ensino Híbrido estará num paradoxo, isto é, em um conjunto misto de práticas inconsciente, improvisada das actividades presenciais e virtuais.

**Palavras-chave**

Tecnologias da Informação e Comunicação; Aprendizagem; Educação a Distância; Ensino Híbrido.

